

Quatro em cada dez trabalhadores brasileiros se sentem sob risco psicológico, aponta pesquisa inédita

Carolina Bataier

12/08/2024

De acordo com o estudo, a insegurança financeira e a precarização impulsionam o desejo por mais direitos trabalhistas.



Pesquisadores apresentaram o resultado do estudo sobre a classe trabalhadora brasileira na tarde desta sexta-feira (9) – Vinícius Toledo/FPA

Os trabalhadores brasileiros estão em busca de mais renda, direitos e proteção social, revela a pesquisa “[As classes trabalhadoras](#)“, realizada pelo Centro de Análise da Sociedade Brasileira (Casb). Os dados foram apresentados na tarde desta sexta-feira (9), em evento realizado na [Fundação Perseu Abramo](#) (FPA), em São Paulo.

Entre a população adulta brasileira que vive do trabalho, quatro em cada dez se sentem sob [risco psicológico](#). A mesma parcela já fez, está fazendo ou sente que precisa fazer uso de medicamentos psiquiátricos e três em cada dez trabalhadores executam mais de uma atividade para complementar a renda. Na avaliação da equipe responsável pelo estudo, esses dados são reflexo da precarização do trabalho e da insegurança financeira.

“O fato de ter emprego já não é garantia de que não se está na [linha da pobreza](#)“, avalia a analista de pesquisa Jordana Dias Pereira, da Fundação Perseu Abramo. Quando questionados sobre o principal ponto negativo do trabalho por conta própria, 64% informaram ser a preocupação de ficarem incapacitados e sem renda.

Com relação aos direitos trabalhistas, 79% dos entrevistados citaram o [Fundo de Garantia por Tempo de Serviço](#) (FGTS) e 69% mencionaram o seguro-desemprego como benefícios a que gostariam de ter acesso. “Olhando para os dados, a gente encontrou uma demanda por bem-estar e seguridade social”, afirma a analista.

Realizada entre novembro e dezembro de 2023, a pesquisa foi dividida em duas etapas. Para a parte quantitativa, os pesquisadores ouviram 4.017 pessoas da classe trabalhadora, com idade entre 18 e 55 anos. Na fase qualitativa, conduzida entre junho e julho de 2023, o estudo abordou 14 grupos focais de trabalhadores de [empresas de plataformas digitais](#) (motoristas, entregadores, profissionais de beleza, cuidado e limpeza) de São Paulo e região metropolitana.

Os entrevistados para a fase qualitativa indicaram uma piora na relação entre trabalhadores e empresas de plataformas digitais. Entre as reclamações, estão a exploração, sobretaxas e ausência de direitos. “Neste sentido, demandam por [direitos e benefícios da CLT](#), especialmente assistência em caso de doença, acidente e gravidez – o que se vincula ao medo que possuem do desemprego e falta de renda”, aponta o relatório da pesquisa.

As pesquisas foram organizadas pelo Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos da Fundação Perseu Abramo e coordenadas pela Comissão Organizadora do Casb.

Justiça social ressoa na base bolsonarista

Uma parte da pesquisa foi dedicada a avaliar a opinião dos trabalhadores sobre temas relacionados à [justiça social](#), levando em consideração a ideologia política dos consultados. Embora os eleitores de Lula sejam maioria entre os apoiadores de políticas de justiça social, como reforma agrária e taxaço de grandes fortunas, esse último tema teve votação expressiva entre bolsonaristas. Entre os eleitores de Jair Bolsonaro, que é contrário a esse tipo de taxaço, 40% concordam com a proposta.

Com relação à totalidade dos entrevistados, 53% são a favoráveis à [taxaço dos bilionários](#) e somente 20% contra; 46% são a favor e 24% contra as moradias populares; e apenas 27% dos trabalhadores disseram ser contrários à reforma agrária.

“A ideia de justiça social é muito forte. Tanto em quem votou na esquerda, como quem votou na direita, ela é presente”, avalia Carlos Henrique Árahe, diretor da Fundação.

Clique [AQUI](#) para assistir o vídeo do lançamento da Pesquisa do CASB sobre as classes trabalhadoras

Carolina Bataier

Edição: Thalita Pires – Via [Brasil de Fato](#)